

EGOCÍDIO COSMOÉTICO (HOLOMATUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *egocídio cosmoético* é a ação ou efeito de a conscin lúcida, homem ou mulher, a partir de autenfrentamentos e autossuperações conscienciais, dissolver, desativar, suspender, renunciar, anular, liberar e transcender a influência do ego sobre as manifestações pessoais, sendo capaz de vivenciar de modo direto a cosmovisão e o Universalismo policármico da megafraternidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *ego* vem do idioma Latim, *ego*, “eu”. Apareceu, na *Linguagem Erudita* e *Semierudita*, a partir do Século XIX. O segundo elemento de composição *cídio* procede do idioma Latim, *cidium*, “ação de quem mata ou o seu resultado; matar”. A palavra *cosmos* deriva do idioma Grego, *kosmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. Apareceu em 1563. O segundo elemento de composição *cosmo* provém do mesmo idioma Grego, *kosmos*. Surgiu, no idioma Português, no Século XIX. O vocabulo *ética* procede do idioma Latim, *ethica*, “ética; moral natural; parte da Filosofia aplicada a moral”, e este do idioma Grego, *ethikos*. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Desativação do ego. 2. Decomposição do ego. 3. Anulação do ego. 4. Liberação do ego. 5. Esvaziamento do ego. 6. Transcendência do ego. 7. Superação do egoísmo.

Neologia. As 3 expressões compostas *egocídio cosmoético*, *egocídio cosmoético inicial* e *egocídio cosmoético prolongado* são neologismos técnicos da Holomaturologia.

Antonimologia: 1. Submissão ao ego. 2. Prisão ao egocentrismo. 3. Egotratia.

Estrangeirismologia: o *breakthrough* interassistencial; o *know-how* evolutivo; o *turning point* da autoconsciência; o *background* consciencial; a autotranscendência do *status quo*; o estudo do *self*; o *consciential awakening*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade consciencial.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Libertemo-nos do egão*.

Citaciologia. Eis 5 citações pertinentes ao tema: – “Quando o ego morre o espírito acorda” (Mahatma Gandhi, 1869–1948). “O problema é que o ego pode transformar qualquer coisa segundo seus próprios interesses, mesmo a espiritualidade” (Chögyam Trungpa Rinpoche, 1940–1987). “Não reagir ao ego do outro é um dos modos mais efetivos, não apenas de transcender o ego em si mesmo, mas também de dissolver o ego humano coletivo” (Eckhart Tolle, 1948–). “Como obter o verdadeiro conhecimento? Como obter o nirvana? A libertação? Tudo o que posso dizer que esta é pergunta errada. Por que você quer obter? Afinal, o simples fato de você querer conseguir é a única coisa que te impede de obter” (Alan Watts, 1915–1973). “Você pode dissolver seu ego? Você pode abandonar a ideia de si mesmo e do outro? Você pode abandonar as noções de masculino e feminino, curto e longo, vida e morte? Você pode abandonar todas essas dualidades e abraçar o Tao sem ceticismo ou pânico? Se assim for, você pode alcançar o coração da Unidade Integral” (Lao Tsé, 604–531 a.e.c.).

Ortopensatologia: – “**Egocídio.** O **egocídio** não acaba com a consciência, ao contrário, expande a sua influência no Cosmos”. “O **egocídio** sobrevém quando a vaidade, o poder e o orgulho são colocados de lado, predominando a interassistencialidade”. “Estude o **egão** a fim de ficar livre dos tráfes contra si mesmo”. “Existem percentuais racionais do egocídio. Quem admite a irresistibilidade das ponderações das **consciexes evoluídas**, já diminuiu a influência retrógrada do egão. Tudo o que diz respeito ao seu *ego*, ainda pode ter algum resquício fossilizante do *egão*”. “Na condição teática do egocídio, toda a **energia imanente** (EI), tornada *energia consciencial* (EC), é sempre empregada centrifugamente, dirigida intencionalmente aos compassagei-

ros evolutivos”. “Na condição teática do egocídio, a conscin vê-se como sendo simples gota d’água no oceano, porque enxerga o alcance das realidades e pararealidades do Cosmos, passando a priorizar os **interesses alheios** acima dos próprios”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal egoico; o pensamento egoico manifesto nos egopenses; a egopensenedade; o holopensene da autoconsciência crítica cosmoética; os neopenses; a neopensenedade; os nexopenses; a nexopensenedade; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; os prioropenses; a prioropensenedade; os evolucionenses; a evolucionensenedade; o holopensene da dupla evolutiva (DE) estimulando a conscientização do egocídio cosmoético; a holomaturação da matriz autopensênica; o emprego gradativamente ampliado do tempo dedicado à autopensenedade interassistencial.

Fatologia: o egocídio cosmoético; a superação do egocentrismo infantil; a evitação do egoísmo na adultidade; a terapêutica do subcérebro abdominal; a eliminação das infantilidades; a profilaxia dos emocionalismos; os vários egos manifestados pela consciência; a exaltação do ego na análise egológica; a atenção à autopreservação egoica; a complexidade do ego; o objetivismo; o subjetivismo; o autoconceito egoico, finito, temporário; a autoconsciência quanto aos mecanismos de defesa do ego (MDEs); a influência da idade física na predisposição às mudanças de ego; a autolucidez quanto aos condicionamentos sociais; a personalidade como construção social; a importância da compreensão da condição do mundo intrafísico como mera aparência ou *Megamaya*; a importância dos desafios existenciais para a renovação consciencial e a conseqüente ampliação autocognitiva; a evitação das autocastrações; as amizades evolutivas; os propósitos cosmoéticos pessoais; a profilaxia na prevenção das ações egoístas; a compreensão do papel do ego na evolução consciencial; a descentralização do ego; o desafio do abertismo consciencial; a autoconsciência como medida profilática e terapêutica para a superação do ego; a reciclagem egocármica; o requisito da autonomia em saúde consciencial no autenfrentamento das restrições egoicas; a homeostase intraconsciencial; a reciclagem intraconsciencial levando à anulação do ego; a consciência capaz de sustentar a própria consciencialidade no dia a dia; a construção da holomaturidade pela conscin; a autabnegação cosmoética; a autoconsciencialidade como base para o egocídio cosmoético.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal como facilitadora do egocídio cosmoético; o *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático enquanto preparação básica para a autossuperação dos limites egoicos; o autencapsulamento parapsíquico na condição de requisito da energossomática holomaturológica; as práticas diárias da tenepes acumuladoras de autovivências cosmoéticas além das limitações egológicas; a autoimagem realista e coerente com as pararealidades do Cosmos; a real identidade consciencial eterna, permanente.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo prestar assistência–ser assistido*; o *sinergismo poder–paixão-egocentrismo* no desencadeamento dos surtos patológicos dos líderes autocráticos.

Principiologia: a necessidade da vivência do *princípio da descença* (PD); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) promovendo gradativamente o egocídio cosmoético.

Teoriologia: a *teoria da identidade pessoal*; a *teoria e prática da interassistencialidade*.

Tecnologia: a *técnica de priorização do mais relevante*; a *técnica do anonimato assistencial*; as *técnicas da convivialidade sadia*; as *técnicas da Paradiplomacia*.

Voluntariologia: o *paravoluntariado ininterrupto*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Evoluciólogos; o Colégio Invisível dos Conscienciómetras; o Colégio Invisível dos Recexologistas; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Autoconscienciologia.

Efeitologia: o efeito intoxicante do egocentrismo no holossoma; a neutralização dos efeitos danosos do egoísmo na autevolução; a potencialização dos efeitos prolíficos do egocídio cosmoético na autevolução; o efeito revigorante do egocídio cosmoético; os efeitos assistenciais de assistir tecnicamente sem divulgar a assistência prestada.

Neossinapsologia: as neossinapses obtidas por meio do egocídio cosmoético.

Ciclogia: o ciclo das automimeses dispensáveis; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP).

Enumerologia: o egocídio vislumbrado; o egocídio autopesquisado; o egocídio priorizado; o egocídio praticado; o egocídio autodiscernido; o egocídio vivenciado; o egocídio interassistencial.

Binomiologia: o binômio patológico egoísmo-orgulho; o binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento; o binômio evolutivo egocentrismo compulsório minoritário–egocídio voluntário majoritário.

Interactologia: a interação heterassistência-autassistência; a interação egocentrismo-agressividade; a interação egocentrismo-imaturidade; a interação egocentrismo-isolacionismo; a interação egocentrismo–manipulação consciencial; a interação egocentrismo-avareza; a interação egocentrismo–porão consciencial.

Crescendologia: o crescendo intencionalidade egocêntrica–intencionalidade cosmoética; o crescendo egocentrismo infantil insuperado–egoísmo adulto cronicificado; o crescendo egocentrismo infantil–altruísmo adulto.

Trinomiologia: o trinômio egocentrismo-egoísmo-egolatria; o trinômio descarte de trafores–fortificação de trafores–aquisição de trafores; o trinômio corpo-mente-paracérebro (Triolis-mologia).

Polinomiologia: o polinômio possessivo eu-meu-nós-nosso.

Antagonismologia: o antagonismo apego / desapego; o antagonismo competição / cooperação; o antagonismo egoísmo / altruísmo; o antagonismo egocentrismo / alocentrismo; o antagonismo personalismo / universalismo; o antagonismo desejos / contentamento; o antagonismo interprisão grupocármica / libertação consciencial.

Paradoxologia: o paradoxo do ato de entrar em si (egocentrismo) para sair de si (altruísmo); o paradoxo da evolução individual se desenvolver no âmbito da evolução consciencial grupal; o paradoxo do fechamento da conta egocármica propiciar a abertura da conta policármica; o paradoxo do ego forte (maduro) desfocado de si mesmo.

Politicologia: a egocracia; as políticas grupais espúrias de controle e cerceamento de consciências; a democracia pura; a meritocracia; a aristocracia; a lucidocracia; a conscienciocracia.

Legislogia: a lei da interdependência consciencial; a lei do maior esforço evolutivo; as leis instintivas do egoísmo; a lei do carma impulsionando o egocêntrico, inevitavelmente, para fora de si; a lei do retorno; as leis racionalizadas da interassistencialidade.

Filiologia: a sociofilia; a conviviofilia; a neofilia; a antropofilia; a evoluciofilia; a comunicofilia; a xenofilia.

Fobiologia: a neofobia; a egofobia; a decidofobia.

Sindromologia: a síndrome da mediocrização; a superação da síndrome de Gabriela; a síndrome do ostracismo; a síndrome do avestruzismo.

Maniologia: o fim da egomania.

Mitologia: os mitos socioculturais; o mito patológico do “pau que nasce torto, morre torto”.

Holotecologia: a egoteca; a nosoteca; a evolucioteca; a autopesquisoteca; a recexoteca; a assistencioteca; a consciencioteca.

Interdisciplinologia: a Holomaturologia; a Egologia; a Egocidiologia; a Autoconsciencimetrologia; a Autoconsciencioterapia; a Interassistenciologia; a Cosmoeticologia; a Cosmoconscienciologia; a Pensenologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a personalidade sem egoísmo; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens egocarmicus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens cotherapeuticus*; o *Homo sapiens evolutivus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens polymathicus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens autossufficiens*; o *Homo sapiens semiconsciex*; o *Homo sapiens teleguiatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: egocídio cosmoético *inicial* = o desenvolvido pela conscin novata na vivência da autoconsciencialidade; egocídio cosmoético *prolongado* = o desenvolvido pela conscin veterana na vivência da autoconsciencialidade.

Culturologia: a *cultura egocêntrica* ainda predominante; a *cultura da Autoconsciencimetrologia*; a *cultura conscienciológica nascente*.

Paracerebrologia. O processo de egocídio cosmoético pode, por analogia, ser descrito ao modo de transição ou *crescendo consciencial cérebro-paracérebro* no qual a pensenização, regida predominantemente pelo cérebro, organismo biológico de sobrevivência, com características de competição, escassez e separação, passa lentamente ao paracérebro, liberto dos condicionamentos corpo-mente, caracterizado pelo foco no compartilhamento assistencial com fartura de recursos, integração das partes separadas e união dos envolvidos.

Autoconsciencioterapia. No contexto de construção da reciclagem intraconsciencial (recin), as 4 etapas da autoconsciencioterapia: autoinvestigação, autodiagnóstico, autenfrentamen-

to e autossuperação podem, apropriadamente, servir de estratégia condutora para o egocídio cosmoético.

Autoinvestigação. Na fase da autoinvestigação, vale a cada conscin motivada, com sinceridade e automotivação, observar em si mesma como a condição do abertismo consciencial, sem resistir ao fluxo das energias vivenciadas no dia a dia, facilita e promove a saúde consciencial. A consciência quando ainda muito concentrada sobre si mesma, permanece encaramujada, e isolada no próprio contexto pessoal.

Autodiagnóstico. Considerando-se o autodiagnóstico, os problemas pessoais tendem a derivar de algum processo egoico. Assim, o próprio ego, devido ao autassédio, apresenta-se como a origem das doenças. Nesse sentido, aprender a conviver com o contexto interassistencial abre caminho para a principal ação humana, ou seja, o trabalho de neutralização da autodesassediabilidade, em primeiro lugar, e em seguida, a desassediabilidade interconsciencial.

Autenfrentamento. A postura essencial do autoimperdão contribui sobremaneira para o autenfrentamento do ego limitante, de modo coeso, coerente e consistente. Os conceitos cosmoéticos são inflexíveis para quem já tem autolucidez.

Egocídio. Assim, com a gradual centrifugação do ego, caminha-se para o egocídio cosmoético, transcendido em determinado patamar da evolução consciencial, quando a automanifestação é direcionada à interassistencialidade consciencial.

Autossuperação. O autodiscernimento em si, gradual e gradativamente, ao promover a autoconsciencialidade, constitui fator essencial para a autossuperação do ego. O desenvolvimento da autoconsciência tem relação inversa à submissão ao egão. A manifestação da real identidade consciencial surge com o egocídio cosmoético.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o egocídio cosmoético, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise egológica:** Heterocritologia; Nosográfico.
02. **Assistência inegoica:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Autolucidez consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Centrifugação do egão:** Egologia; Homeostático.
05. **Códego:** Egologia; Homeostático.
06. **Coleira do ego:** Egologia; Neutro.
07. **Ego precedente:** Egologia; Neutro.
08. **Egocarmologia:** Holocarmologia; Neutro.
09. **Egocentrismo:** Egologia; Neutro.
10. **Egocentrismo compulsório:** Egologia; Neutro.
11. **Evolução da autolucidez:** Autolucidologia; Homeostático.
12. **Mudança de ego:** Egocarmologia; Neutro.
13. **Neogo:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
14. **Neoidentidade:** Egocarmologia; Neutro.
15. **Nível de lucidez:** Autolucidologia; Homeostático.

**INEVITÁVEL NO DESENVOLVIMENTO PESSOAL,
MEDIANDO A MANIFESTAÇÃO ORGANISMO-MUNDO,
O EGO, POR FIM, PRECISA SER CENTRIFUGADO PARA
LIBERAR A VERDADEIRA IDENTIDADE CONSCIENCIAL.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já iniciou o autodiagnóstico das automanifestações antiassistenciais visando a consecução do egocídio cosmoético? Já aplica o autodiscernimento para superar as limitações egoicas?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 198, 569 a 571 e 1.420.

2. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 571.

3. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 172 e 173.

A. P.